

## Produção agrícola do Nordeste em 2019

A safra nacional de grãos deverá totalizar 234,6 milhões de toneladas em 2019. Desse modo, a produção de grãos ultrapassará em 3,6% a obtida em 2018, que totalizou 226,4 milhões de toneladas, representando assim, incremento de 8,2 milhões de toneladas (Tabela 1). Quanto à área a ser colhida de grãos, estima-se em 62,5 milhões de hectares, aumento de 1,6 milhão de hectares, ou seja, 2,7% maior em relação ao total obtido em 2018. Cabe destacar que a área colhida de grãos, nessa estimativa, representa 80,5% da área colhida total.

A previsão é que haja aumento na produção nacional em onze das quatorze culturas que são contabilizadas pelo IBGE como grãos, leguminosas e oleaginosas (Tabela 2). Desta maneira, a produção de algodão (+31,4%) e milho (+15,7%) deverá crescer, porém estima-se que ocorra declínio na produção de arroz (-11,2%) e soja (-4,5%). Os produtos citados representam as principais culturas do País, que em conjunto têm participação de 95,2% da produção de grão e 89,8% da área colhida de grãos.

O IBGE, que fornece os dados da produção agrícola, considera outras atividades além dos grãos. Parte desses produtos deverá obter incremento para a safra nacional, a exemplo da banana (+2,6%), mandioca (+2,4%), cana-de-açúcar (+1,8%) e laranja (+0,3%). Contudo, a produção de castanha-de-caju (-14,8%), café (-12,1), uva (10,8%) e tomate (-2,5%) declinará, conforme especificado na Tabela 2.

Em termos regionais, a produção do Centro-Oeste deverá incrementar 5,1%, sendo a principal Região produtora de grãos no País, detentora de 45,2% da participação da produção nacional. Concomitantemente, o Sul, que concentra 33,2% da produção nacional, deverá registrar o segundo maior crescimento (+4,5%), enquanto o Norte, que apesar de possuir a menor participação (4,0%), deverá ter crescimento de 4,3% em relação ao ano anterior. Na mesma base de análise, a produção de grãos no Sudeste, que representa 9,4% da produção nacional, deverá haver redução de 3,3%.

O Nordeste, com 8,2% da participação da produção de grãos no País, deverá obter incremento de 0,3%. Cabe mencionar que no Nordeste deverá ocorrer expansão da produção mamona (+48,1%), feijão (+34,8%), milho (+20,2%) e algodão (+20,0%). Além disso, a produção de fumo (+72,6%), banana (+12,2%), tomate (+3,7%) e cana-de-açúcar (+1,7%), deverão crescer. Em relação à participação do Nordeste na produção nacional de algumas culturas, destacam-se castanha-de-caju (99,1%), mamona (96,8%), cacau (47,1%), banana (35,2%), uva (35,1%), algodão (25,3%), mandioca (22,9%) e soja (9,0%).

As chuvas favoreceram o plantio de grãos em oito das nove Unidades da Federação do Nordeste. Em Sergipe (310,9%), Alagoas (109,0%), Paraíba (58,8%), Pernambuco (7,3%), Rio Grande do Norte (16,4%), Ceará (8,9%), Maranhão (9,1%) e Piauí (6,3%) estima-se que que tenha aumento da produção de grãos, quando comparado com a safra de 2018.

Bahia, principal produtor de grãos no Nordeste, cuja participação na produção da Região corresponde a 41,4%, deverá apresentar declínio de 14,8% na produção de grãos, a exemplo da soja (-20,9%), cuja participação da produção desse plantio corresponde a 48,7% do total do Nordeste; e milho (-19,2%), que detém 23,9% da produção regional. Por outro lado, o cultivo de feijão (+93,2%) deverá crescer em relação à produção de 2018, assim como a cultura do algodão (+17,1%), que responde por 89,1% em relação ao total produzido na Região, deverá permanecer em alta.

Maranhão, segunda maior participação na Região (25,2%), será favorecido pelo incremento da produção de milho (+32,1%), algodão (+25,2%), e soja (+2,1%). Cabe destacar a participação de alguns produtos desse Estado em relação ao total do Nordeste: arroz (49,2%), soja (27,7%) e milho (25,7%). Piauí, terceiro maior produtor do Nordeste, detém 23,5% da produção de grãos regional. A produção de algodão deverá aumentar (+142,4%), além de milho (+25,6%) e cana-de-açúcar (+18,4%). O Piauí tem maior representatividade na cultura do milho 28,1%, arroz 24,5% e feijão 11,3%, em relação à produção do Nordeste.

Ceará deverá aumentar a produção de algodão (+60,7%), milho (+10,2) e feijão (+5,9%). Cabe destacar que a produção de grãos em Sergipe, que sofreu com a estiagem em 2018, deverá crescer 310,9% em 2019. Destaque para a expansão da colheita de feijão (+339,6%), milho (+350,0) e arroz (+54,1%).

Paraíba (0,7%), Pernambuco (0,6%), Alagoas (0,6%) e Rio Grande do Norte (0,3%) representam, em conjunto, 2,2% da produção de grãos do Nordeste. Tais Estados têm pouca representação na produção de cereais, leguminosas e oleaginosas. Em contrapartida, a colheita de importantes culturas deverá obter incremento, a exemplo da produção de banana (+3,3%) na Paraíba; banana (+15,5%) e cana-de-açúcar (+0,1%) em Pernambuco; fumo (+195,0%) e cana-de-açúcar (+0,4%) em Alagoas; tomate (+43,5%) e banana (+0,7%) no Rio Grande do Norte.

Autores: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários. Yago Carvalho Lima, Graduando em Economia, Jovem Aprendiz - Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Safra de grãos no Brasil, Nordeste e Estados selecionados em 2018 e 2019 - Em toneladas

País/Região/Estado	Safra 2018	Part. (%)*	Safra 2019	Part. (%)*	Var. (%)
<b>Nordeste</b>	<b>19.112.336</b>	<b>8,4%</b>	<b>19.168.792</b>	<b>8,2%</b>	<b>0,3</b>
Bahia	9.323.119	48,8%	7.942.240	41,4%	-14,8
Maranhão	4.431.778	23,2%	4.836.202	25,2%	9,1
Piauí	4.232.124	22,1%	4.497.789	23,5%	6,3
Sergipe	187.750	1,0%	771.507	4,0%	310,9
Ceará	632.702	3,3%	688.909	3,6%	8,9
Paraíba	89.975	0,5%	142.860	0,7%	58,8
Pernambuco	111.230	0,6%	119.392	0,6%	7,3
Alagoas	53.154	0,3%	111.103	0,6%	109,0
Rio Grande do Norte	50.504	0,3%	58.791	0,3%	16,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>101.014.565</b>	<b>44,6%</b>	<b>106.163.874</b>	<b>45,2%</b>	<b>5,1</b>
<b>Sul</b>	<b>74.511.490</b>	<b>32,9%</b>	<b>77.892.571</b>	<b>33,2%</b>	<b>4,5</b>
<b>Sudeste</b>	<b>22.877.050</b>	<b>10,1%</b>	<b>22.113.216</b>	<b>9,4%</b>	<b>-3,3</b>
<b>Norte</b>	<b>8.937.740</b>	<b>3,9%</b>	<b>9.325.601</b>	<b>4,0%</b>	<b>4,3</b>
<b>Brasil</b>	<b>226.453.182</b>	<b>100,0%</b>	<b>234.664.055</b>	<b>100,0%</b>	<b>3,6</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Participação das regiões em relação ao País e participação dos estados do Nordeste em relação a esta Região.

Tabela 2 - Principais produtos da safra agrícola no Brasil e Nordeste em 2018 e 2019- Em toneladas

Produto	Brasil		Var. (%)	Nordeste		Var. (%)
	Safra 2018	Safra 2019		Safra 2018	Safra 2019	
Cereais	226.453.182	234.664.055	3,6	19.112.336	19.168.792	0,3
Algodão herbáceo	4.930.518	6.479.475	31,4	1.367.640	1.640.508	20,0
Amendoim	557.878	587.910	5,4	11.543	11.427	-1,0
Arroz	11.736.353	10.420.925	-11,2	393.604	319.586	-18,8
Aveia	890.235	939.064	5,5	-	-	-
Centeio	8.184	10.268	25,5	-	-	-
Cevada	325.081	398.362	22,5	-	-	-
Feijão	2.973.932	3.047.875	2,5	560.118	754.798	34,8
Girassol	137.969	124.962	-9,4	-	-	-
Mamona	19.314	27.071	40,2	17.686	26.192	48,1
Milho	81.364.535	94.114.547	15,7	5.637.111	6.777.888	20,2
Soja	117.833.492	112.474.505	-4,5	11.470.906	10.128.939	-11,7
Sorgo	2.251.862	2.459.047	9,2	157.108	119.252	-24,1
Trigo	5.305.067	6.069.618	14,4	30.000	30.000	0,0
Triticale	41.664	37.421	-10,2	-	-	-
Banana	6.710.436	6.885.376	2,6	2.161.655	2.424.909	12,2
Batata	3.847.037	3.825.405	-0,6	203.150	200.287	-1,4
Cacau	255.184	254.068	-0,4	122.568	119.718	-2,3
Café	3.593.165	3.156.864	-12,1	250.634	184.624	-26,3
Cana-de-açúcar	674.178.718	686.234.529	1,8	49.153.863	49.966.960	1,7
Castanha-de-caju	141.388	120.399	-14,8	139.342	119.326	-14,4
Fumo	794.476	758.398	-4,5	13.862	23.930	72,6
Laranja	16.677.091	16.730.652	0,3	1.368.693	1.333.944	-2,5
Mandioca	19.392.827	19.848.909	2,4	5.073.361	4.555.079	-10,2
Tomate	4.084.910	3.982.459	-2,5	473.321	490.764	3,7
Uva	1.592.242	1.419.596	-10,8	501.833	498.482	-0,7

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusiva do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.